ATRIBUIÇÃO DO TRADUTOR-INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Equipe do Núcleo de Acessibilidade da UEL (NAC)

A inserção do profissional tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) no ensino superior ainda é muito recente e por isso a construção desta profissão no contexto universitário é necessária. A profissão de intérprete de Libras foi apenas recentemente considerada pela Lei Federal n. 12.319/2010, a qual regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (TILS).

Segundo Quadros (2004, p.7) "o intérprete é a pessoa que interpreta de uma língua (língua fonte) para outra (língua alvo) o que foi dito". Sendo assim, de acordo com Constâncio (2010), o intérprete de Língua de Sinais é a pessoa que interpreta de uma dada língua oral para a língua de sinais ou vice-versa. Considera também o tradutor-intérprete de língua de sinais como a pessoa que traduz e interpreta a língua de sinais para a língua majoritária de um país e vice-versa, em quaisquer modalidades que se apresentar (oral ou escrita).

Estudantes surdos, usuários de Libras, devem ter garantido o direito de ter o acompanhamento de um profissional tradutor/intérprete de língua de sinais. Cabe às instituições de ensino garantir acesso à comunicação, à informação, nas atividades e nos conteúdos curriculares (Silva, Guarinello e Martins, 2016).

Com a finalidade de subsidiar a atuação do TILS no trabalho de acompanhamento de estudantes surdos, matriculados nos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UEL, organizamos alguns tópicos relevantes no desenvolvimento das atividades diárias e de interação entre os profissionais envolvidos e o estudante acompanhado:

Cabe ao tradutor-intérprete:

 Executar a interpretação entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, com fluência e coesão, nas atividades didático-pedagógicas, eventos acadêmicos, culturais e outras produções desenvolvidos pela UEL, em atendimento presencial ou remoto, sempre que necessária a participação da estudante acompanhada;

- Atuar de maneira honesta, discreta, sem preconceito, imparcial e com fidedignidade;
- Familiarizar-se com material de aula disponibilizado previamente pelo docente;
- Pesquisar e estudar conceitos acadêmicos, em parceria com o professor;
- Participar de reuniões com a equipe do NAC sempre que necessário;

Cabe aos/às docentes:

- manter bom relacionamento com o profissional TILS;
- disponibilizar antecipadamente ao intérprete, materiais que serão utilizados em sala para que ele possa familiarizar-se com o conteúdo;
- incluir o/ a estudante nos grupos de email e whatsapp da turma de modo que receba todas as informações em igualdade de condições dos outros colegas.
- discutir estratégias de atendimento ao estudante acompanhado junto à equipe do NAC:

Cabe ao/ à estudante:

- informar aos docentes e/ ou intérprete dificuldades que venha a enfrentar no atendimento de suas necessidades:
- informar o/a intérprete com antecedência quando for se ausentar de alguma atividade previamente agendada;
- combinar com o TILS atividades não previamente agendadas de modo que os ajustes em sua planilha de trabalho sejam organizados em tempo hábil;

Quer saber mais sobre a atuação do TILS? Ainda tem dúvidas? Entre em contato com a equipe do NAC pelo email nac@uel.br

REFERÊNCIAS:

CONSTÂNCIO, Rosana de Fátima Janes. O intérprete de libras no ensino superior: sua atuação como mediador entre língua portuguesa e a língua de sinais.

Dissertação (Mestrado) -- Centro Universitário Moura Lacerda, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/190165/CONSTÂNCIO%20R osana%20de%20Fátima%20Janes%202010%20%28dissertação%29%20CUML.pdf ?sequence=1&isAllowed=y

Acesso em: 01/03/2021

QUADROS Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf

Acesso em: 08 mar.2021

SILVA, Ronaldo Quirino; GUARINELLO, Ana Cristina; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira. O intérprete de Libras no contexto do ensino superior. *Revista Teias*, v. 17, n. 46, (jul./set. - 2016). Disponível em:

https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/25283/0

Acesso em: 08 mar.2021